

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 04/12/2017

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Edivan de Jesus da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta a sessão ordinária desta data. Iniciando os trabalhos solicitou que todos ficassem em pé e fizessem a oração do Pai Nosso, após seu término convidou o servidor Sr. Wellington e o Sr. Antônio Hermes à se assentarem junto a mesa diretora. Dando prosseguimento solicitou que fosse realizada a leitura do expediente encaminhando o Projeto de Lei nº 784/2017 para as comissões pertinentes para emissão de parecer no prazo regimental. Continuando pediu que fosse realizada a leitura da ata da sessão anterior aprovada com ressalva do vereador Jorge da Cunha. A seguir o senhor presidente cedeu a fala ao vereador que desejasse fazer o uso da tribuna que assim o fizesse por ordem de chamada. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Pelissari, observando o comentário do vereador Raul em sessão passada sobre os comentários nas ruas realmente isso vem ocorrendo, afirmou que foi uma semana polêmica na Vila Atlântica e o vereador Cleyton é prova disso onde toda a população está revoltada isso já vem de Brasília e interfere diretamente nos municípios e principalmente na administração e vereadores onde sofrem o desabafo do povo. Alguns chegaram a pedir que ele fizesse uma denúncia junto ao ministério público para que averiguassem o que está acontecendo com o município. Então percebeu que nem sempre esses comentários foram feitos por vereadores não é o próprio povo e servidores que ficam colocando um contra o outro. Desta forma defende que não é o momento propício para votarem esse Código Tributário que realmente está defasado, mas primeiramente deveriam enxugar todos os gastos possíveis só então essa votação deveria ocorrer, porque acabam fazendo o que os senadores, deputados e o presidente Temer vem fazendo com o país e a nação já não aguenta mais, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador José Mauricio Carrara, explicou que não foi possível estar no posto João Alberto Zanetti no domingo na campanha onde foram realizados muitos exames na população, pois estava participando da festa em Terra Nova para angariar recursos para o Hospital do Câncer em Barretos e como sua irmã precisou ser atendida e tratada neste hospital, ajudou no que foi possível. Parabenizou o trabalho do Sr. Augusto com castanhas do Pará junto ao seu sobrinho Helder. E externou que como foi dito em campanha estarão fazendo de tudo para trabalhar junto a administração para a melhora do município, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Valdir Brás de Moraes, cobrou a manutenção das estradas rurais principalmente a da Comunidade Colidinha e da Fazenda Rio do Fogo. Parabenizou o Secretário Kim pela iniciativa de trazer o Projeto de Governo do Estado do Mato Grosso para a prevenção do câncer, contudo o governo necessita fazer alguma coisa em relação ao Hospitais Regionais da Região. Disse que neste momento de crise não é uma boa hora para votarem aumento de taxas neste Código Tributário é ciente que está defasado mas deveria ser votado gradativamente pois por menor que seja o aumento vai fazer falta no bolso do contribuinte, e antes de cobrarem impostos e taxas primeiro deve oferecer um serviço de qualidade que atenda às necessidades da população, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Roberto Rodrigues da Silva, afirmou que cada vereador tem seu ponto de vista sobre o Código Tributário e acredita que ao contrário do que estão falando nas ruas ninguém estará votando por estar sendo pago e tem a consciência limpa. Acredita que como já ocorreu o aumento da taxa de água e iluminação pública a população não merece neste momento mais impostos. Em questão do que o vereador Raul falou de sua pessoa disse que não fala nada dele a ninguém e se alguém está criticando o Raul nas ruas ele deve ir ver com a pessoa pois ele não falou nada do que foi acusado e saiu da reunião porque já estava tudo resolvido e tinha o compromisso de pegar seus netos na escola, simplesmente não é mais companheiro como antes e nem pretende ser mais finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Cleyton José Zanatta externou sobre o projeto parlamentar que estava parado e com apenas duas diárias conseguiu resgatar e a reforma do PSF já iniciarão as obras, sobre o Projeto de Isenção do IPTU de sua autoria beneficiou mais de noventa pessoas isso graças ao apoio dos vereadores e da gestora. Em relação ao Código Tributário afirmou que não é vontade nem da gestão e nem dos vereadores em aumentar impostos o que ocorre é que o município não está se mantendo e o Tribunal de Contas notificou a Prefeitura já que o último Código foi elaborado no ano de dois mil e seis, e caso os vereadores se negarem a votar é o Tribunal de contas que virá fazer a avaliação dos imóveis e será pior se caso isso vier acontecer. Disse que realmente existe muitos comentários e críticas e ouviu de um amigo de longa data que todo político e vereador é ladrão, e isso dói pois nunca precisou pegar nada de ninguém, na ocasião defendeu e expôs tudo o que vem ocorrendo, afirmou que muito foi mudado e ainda tem muita coisa a ser feita entre elas enxugar gastos desnecessários, e é aí que entra o trabalho do vereador, onde deve fiscalizar e defender o povo que os elegeram, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador João Batista Romão, analisou o começo dessa gestão e a partir do momento que o Marquinho voltou para Prefeitura iniciou uma nova administração, realmente existiram cortes e conversando com ele afirmou que fará de tudo para fazer uma administração igual ou parecida com o ex gestor Doro. Acredita que deve fazer o que é certo e hoje nem tem como comparar a arrecadação do município com a anterior, perguntou como então fazer cobranças de serviços na área da saúde, transporte, estradas se não dão meios para que esses trabalhos sejam fornecidos a população? O Marquinho tentou enxugar gastos mas pelo que sabe é que a partir de janeiro virão novos cortes. Defende que se falam em enxugar gastos devem ser rígidos pois só neste ano tiveram um aumento de duzentos mil reais na educação, as diárias pagas também quase chegaram neste valor, comentários que existe secretária que ganha mais de

dez mil reais, folha de pagamento que já estava no limite desde a gestão passada ainda aumentou, convênios subiram, sendo assim existem problemas a serem resolvidos e é aí que entra o trabalho do vereador que doa a quem doer terão que ser sanados. Disse que vai agir conforme o que é correto visando sempre o bem estar geral da população que necessita dos serviços que devem ser prestados pela prefeitura, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Raul Batistello proferiu que na gestão passada em conversas com o ex prefeito Doro sempre dizia se o município não arrecadar a tendência era ficar cada vez mais difícil a administração. Afirmou que não é apenas Nova Santa Helena que passa por dificuldades mas todos os municípios vizinhos infelizmente o país. Afirmou que o vereador Roberto está certo pois realmente se preocupa com seu eleitorado e é por esse motivo que defende que é dialogando que entenderão o que realmente é necessário fazer para conseguir manter um município, disse que hoje trabalha com a razão pois quando iniciou sua vida política tomava decisões pela emoção, contudo hoje é mais coerente em suas decisões e as reformas são necessárias um exemplo atual é que hoje o Presidente Temer está tentando fazer a Reforma da Previdência alegando se não o fizer não será possível pagar os aposentados no futuro. Outro exemplo foi a votação do Plano de Cargos e Carreiras no início da gestão onde todos os servidores queriam mas com ele deixaram de receber as gratificações que não geravam arrecadação para o município e passaram a receber o salário base sendo assim o salário bruto acabou por baixar. O Código Tributário se encaixa pois é extremamente necessário que seja votado, exigência do Tribunal e uma necessidade do município, respeita a opinião de cada vereador mas devem pensar no bem geral da administração, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Jorge da Cunha congratulou a prefeita Terezinha e o Secretário de Saúde Kim e toda equipe pelo evento realizado com o Hospital do Câncer onde os médicos fizeram atendimentos gratuitos e consultas e toda população presente saiu gratificada. Em relação a sua viagem a Cuiabá afirmou ter recebido essa semana ligação telefônica do Deputado Oscar Bezerra e do Secretário do Deputado Baiano Filho onde comprovaram duzentos mil reais para o Centro de Multi Uso e cem mil em lama asfáltica para o Bairro Vila Bela e isso o deixou muito contente. Em relação a receita do município explanou que existe uma Lei que se o município tem uma receita de um milhão o tribunal exige que 400 mil seja de arrecadação própria, isso mostra que realmente eles estão cobrando para que cada município consiga se manter em grande parte, por esse motivo é realmente necessário que seja votado o Código Tributário e com ele muitas das dificuldades existem poderão ser sanadas a partir do ano que vem, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o senhor Presidente Edivan de Jesus da Silva agradeceu a presença de todos dizendo que é de extrema importância que venham as sessões acompanhar os trabalhos e ideias de cada vereador. Pediu aos vereadores sobre essas conversas e boatos nas ruas que tentem não levar nada para o lado pessoal pois a cidade é pequena e todos trabalham juntos pelo mesmo ideal. Neste momento cedeu a fala ao servidor Wellington e Antônio Hermes onde prestaram esclarecimentos aos vereadores e presentes sobre as mudanças ocorridas no código tributário. Dando sequência o senhor presidente passou para ordem do dia solicitando que fosse realizada a leitura do Projeto de Lei nº 786/2017 (Código Tributário) aprovado pela maioria com cinco votos favoráveis e três votos contrários dos vereadores Roberto, Luiz e Valdir. Projeto de Lei nº 787/2017 aprovado por unanimidade, Indicações de números 57 e 58 de 2017 aprovados por unanimidade. Observando não haver mais nada a se tratar na ordem do dia deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte e duas horas, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 04 de dezembro de 2017.

EDIVAN DE JESUS DA SILVA
Presidente

JORGE DA CUNHA
Vice-Presidente

RAUL BATISTELLO
1º Secretário

CLEYTON JOSÉ ZANATTA.
2º Secretário

LUIZ CARLOS PELISSARI
Vereador

ROBERTO RODRIGUES DA SILVA
Vereador

JOSÉ MAURICIO CARRARA
Vereador

JOÃO BATISTA ROMÃO
Vereador

VALDIR BRAS DE MORAES
Vereador